

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Augusto de Magalhães.*  
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contra acto especial.	
Numero avulso.....	20 "

## Regresso á Natureza

Inseriu o *Comercio do Porto* um artigo de muito valor sobre os inconvenientes actuaes, já de si grandes, e sobre os futuros, com certeza maiores ainda, que resultam do progressivo despovoamento dos campos, e consequentemente da agglomeração de pessoas nas cidades.

Encarando o problema tão sómente pelo seu lado economico, lamenta o exodo irreflectido a que as populações estão entregando-se em prejuizo da grande fonte de riqueza, que é a agricultura.

D'ahi deduz logicamente que a miseria será no futuro o patrimonio da humanidade, por isso que muitos braços que voluntariamente abandonam aquelles serviços, não encontram nas povoações em que empregam a sua natural actividade.

Claro está que tratando-se de um jornal conservador, o problema só apresenta aquelle aspecto, o que não quer dizer que não tenha outro e porventura mais interessante ainda, e de mais vital actualidade, qual é o aspecto moral e social.

Effectivamente as povoações, por isso que não correspondem a uma necessidade natural do homem, são sempre um factor, consideravel, da perversão da vida; muito mais quando, por uma concorrência de circumstancias excepcionaes, os individuos se põem, como agora, a desertar com frenesi dos campos para as cidades, que atulham inconsideradamente.

Os sabios preocupam-se devéras com o fenomeno, que encaram nos seus variados aspectos, principalmente o economico e o hygienico, e fomentam quanto podem a dispersão das unidades componentes d'este grande todo que se chama povoação.

Crêmos porem que seja qual for o impulso dado por elles a essa idéa, não poderá ella remover por completo os inconvenientes peculiares á instituição.

As povoações são por nós consideradas como correspondendo apenas ás *necessidades artificiaes* do homem, se assim podem ser chamadas as exigencias anti-naturaes que elle se criou a si mesmo com a feição que imprimiu, talvez impensadamente, ás cousas da vida.

Por outras palavras: as povoações podiam deixar de existir.

Não se dá isto com a casa, com a familia, com a propriedade, n'esta acepção restricta: a porção de terra indispensavel á sustentação propria.

Logo, parece que o ideal seria não o de procurar modificações na maneira de ser actual das povoações, porem sim descomplicar a vida em termos de poder-se prescindir d'esta verdadeira anomalia de vivermos uns por cima dos outros, á conta dos interesses materiaes a que hypotecamos sem precisão tudo quanto poderia constituir a felicidade unica susceptivel de ser gosada n'este mundo.

Não venham dizer-nos que a permanencia do homem em habitações dispersas inteiramente, implicava em absoluto o isolamento.

A sociabilidade existia da mesma fórma que hoje, menos intensa talvez, mas com a vantagem de ser mais sincera, menos fingida e hypocrita que a nossa, que é allmentada, como toda a gente sabe, mais pelo *interesse* que pela *afeição* dos que a ella se entregam.

Dada esta série de reflexões, não admira que nós lamentemos como lamenta o *Comercio do Porto*, a concentração que se está operando em escala cada vez maior, de individuos nas cidades, mas que o façamos menos pelo desequilibrio economico ou utilitario que de ahi possa advir que pelo agravamento que isso produz no deficit já monstruoso de moralidade que se nota entre os individuos da nossa especie, tanto como unidades

isoladas, como principalmente na qualidade de membros d'este grande conjunto que chamamos o Estado.

O homem, producto natural, precisa viver na natureza. Ora as agglomerações são apenas a negação completa e absoluta d'este principio.

E' á arte, ao artificio, que se pede aquillo que elle não pôde dar, e os males irreparaveis que d'ali derivam, se ha de o homem lançal-os á conta do seu lamentavel erro, attribue-os parvamente ao destino, a essa cousa vaga e indefinida, artificial tambem, que elle inventou para falso alivio das suas incriveis responsabilidades.

*Luiz Leitão.*

## A situação politica

### O que dizem os jornaes

Em referencia á crise, escreveu a «*Republica*»:

«Em nossa opinião é de todo o ponto crível que o novo ministerio ainda se não apresentará ás camaras no dia em que ellas reabrirem, isto é, no dia 6 de fevereiro.

Oxalá nos enganemos, porque os desejos por parte da opinião publica de que este estado de coisas termine o mais depressa possivel, não podem ser nem mais intensos nem mais expressos.

Os democraticos que só dão apoio a um ministerio democratico, já escolheram, ao que se diz, o respectivo presidente, que será o sr. Cerveira e Albuquerque. Sabemos porém de muitos parlamentares affonsistas que estão descontentes com semelhante escolha, achand-a, por varios motivos, sem razão de ser.

Seja como for, em Belem está quem sabe, se a estas horas já o sabe, quaes os tramites que as coisas hão de seguir.»

O «*Mundo*» diz apenas o seguinte:

«E' absolutamente inexacto o boato, hontem inserto n'um jornal, de que o sr. dr. Affonso Costa entregou ao sr. presidente da Republica uma declaração assignada pelos deputados e senadores do seu partido. O sr. dr. Affonso Costa não entregou, não leu, nem aludiu a qualquer documento. Em materia de documentos, apenas poderá ter fallado na declaração escripta votada unanimemente no conselho de ministros que

se realisou na noite de sabado para domingo.»

—\*(—

A «*Lucta*», que não se refere propriamente á crise, escreve a proposito da demissão do sr. Guerra Junqueiro:

«E' certo ter o glorioso poeta entregado no Ministerio dos Negocios Estrangeiros a sua demissão de ministro de Portugal na Suissa.

Que razões ponderosas levaram o sr. Guerra Junqueiro a cortar abruptamente a sua carreira diplomatica, privando o Paiz dos grandes serviços que lhe prestaria, como já prestou, no posto que occupava na republica helvetica?

Elle as dirá, em manifesto ao Paiz, e esse manifesto será uma aurora—a menos que seja um epitaphio.»

### A situação

Conserva-se inalteravel a situação politica, mantendo-se as opposições irreductiveis na sua attitude, da mesma forma que as esquerdas.

Diz-se que o sr. Guerra Junqueiro, conversando ha dias com diversos amigos, manifestou a sua resolução de não entrar em qualquer governo que se organise, conforme as suas declarações feitas ha quinze annos n'um comicio em que tomou parte.

Apesar d'isso, continua a indicar-se o nome de s. ex.<sup>a</sup> para um ministerio extrapartidario.

Os boatos relativos á situação politica escassearam um pouco, continuando, todavia, a aventar-se hypotheses diversas que não passam de... hypotheses.

A verdade é que a situação se mantem no mesmo pé de irreductibilidade em todos os campos politicos.

### A ordem publica

Durante o dia de sabado continuaram a correr boatos de proxima alteração da ordem.

Os amigos do governo affirmam que este se encontra prevenido contra qualquer eventualidade e accrescentam que os corpos da guarda teem sido reforçados com numerosos elementos vindos da provincia, subindo a 8:000 o numero de praças que engrossaram os effectivos dos regimentos.

### Mais hypotheses e mais boatos

A crise ministerial offerece o mesmo aspecto, tendo cansado já a opinião publica.

O sr. Brito Camacho irá no dia 1.º a Belem conferenciar com o sr. dr. Manoel e Arrilaga.

Entretanto, os boatos continuam correndo. Uns dizem

que sahirá gabinete das direitas, sob a presidencia do sr. Bettencourt Rodrigues com o sr. Antonio José de Almeida na Instrucção e o sr. Brito Camacho na guerra. Todavia, acrescenta-se que se este ministerio podesse ter vida parlamentar seria com deserções da esquerda, pois nem todos os parlamentares democraticos assignaram a declaração que o sr. dr. Affonso Costa levou ao chefe do Estado e na qual os signatarios se obrigavam a manter unicamente um governo das esquerdas.

Em alguns centros aventa-se a solução Bernardino Machado, que formaria um gabinete caracterisadamente democratico, ao passo que outros acreditam que tal ministerio teria uma feição um pouco neutral.

E' provavel que a crise se prolongue além de segunda-feira. Actualmente depende apenas do sr. presidente da Republica, que ainda não entregou a ninguem o encargo de a resolver, o que é tanto mais de extranhar quanto é certo que os partidos já manifestaram as suas opiniões.

Falla-se em que, no caso de vingar a solução das direitas, já está organizada a lista dos altos funcionarios administrativos e até militares.

## Commissões

### executivas

#### de juntas geraes e camaras municipaes

O «*Diario*» publicou o seguinte decreto:

«Convindo regulamentar o que para as juntas geraes de districto e camaras municipaes do continente e ilhas dispõem os artigos 55.º, n.º 3.º, e 104.º, n.º 5.º da lei n.º 88.º do anno de 1913 (Codigo Administrativo), sobre as attribuições dos presidentes das respectivas commissões executivas:

Hei por bem, sob proposta do Ministro do Interior e no uso da faculdade que me confere o artigo 47.º, n.º 3.º, da Constituição Politica da Republica Portuguesa, decretar o seguinte:

1.º Os presidentes das referidas commissões executivas, quando no uso de direito de petição, facultado no artigo 177.º da citada lei aos corpos e corporações administrativas, hajam de tratar de quaesquer negocios de administração publica a cargo dos diferentes ministerios, dirigir-se-hão ao governo por intermedio dos competentes governadores civis;

2.º Na correspondencia sobre quaesquer assumptos, inclusivé os de consulta a que

o citado artigo 177.º se refere, que hajam de ser resolvidos pelo Governo, deverão os ditos corpos e corporações administrativas dirigir essa correspondencia áquelles magistrados, os quaes por sua vez, levarão os respectivos negocios ao conhecimento do competente ministerio, de cuja resolução e pela mesma via será dado conhecimento aos interessados opportunamente.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e o faça executar.

## Padres

### pensionistas

Foram concedidas as seguintes pensões a ecclesiasticos d'este districto, por assim haverem requerido:

Padre Antonio Augusto Pinheiro, parochia collado de Gandra, concelho de Valença, 420\$00; padre Constantino da Cunha Barros, de Fontoura, do mesmo concelho, 420\$00; padre Candido Boaventura Rodrigues, de Riba de Moura, Monsanto, 500\$00; padre José Maria Gonçalves, de Gondomil, Valença, 200\$00; padre Manoel de Araujo, de Reboreda, Cerveira, 300\$00; padre Casimiro Rodrigues Barbosa, da freguezia do Blco, Paredes de Coura, 240\$00; padre José Joaquim de Oliveira, de Ferreira, idem, 240\$; padre Arnaldo Pereira de Azevedo, de S. Martinho de Coura, do mesmo concelho, 168\$00; padre Antonio Simões de Almeida, das Eiras, Arcos de Val-de-vez, 216\$; padre Manoel José Domingues, de Santa Maria da Porta, de Melgaço, 300\$00.

Tambem foram contemplados os srs. dr. Augusto Dantas Barbeitos, de Monsanto, como conego da Sé de Lamego, com 360\$00; e Manoel José de Sousa, de Gemeses, Espozende, com 540\$.

## CIGANICE

### O furto de uma creança

Diz o «*Districto de Viana*»:

Por occasião da ultima festa na freguezia hespanhola de Goyan, fronteira á villa de Cerveira, um cigano, caldeireiro, entrou em casa de uma mulher, conhecida por a «*Cuca*», e apoderou-se-lhe de um seo filhinho de 13 mezes, que estava a dormir n'um berço, fugindo com elle.

A pobre mãe, que tinha sahido fóra da porta, onde estava a feita a correr, para comprar hortaliça, não se de-



morou mais de dez minutos na compra e no regresso a casa, mas este tempo foi o suficiente para que o cigano se apoderasse do innocenti-  
no.

A «Cucua», chegada a casa, deu logo pela falta do filhinho, mas julgou que tivesse sido qualquer pessoa amiga que lho tivesse tirado por brincadeira, e, por isso, tratou de indagar quem fosse, e como não soubesse depressa o paradeiro de seu filho, começou a batufustar contra o que suppunha brincadeira de mau gosto, chamando assim a atenção de varias passasas.

Uma d'ellas, filha de José Paranhos, de Cerveira, que alli se encontra a servir, declarou que vira um cigano estar a metter uma creancinha dentro de uma caixa. A pobre mãe, afflicta, mal ouviu isto, correu juntamente com a declarante e mais pessoas ao local, fóra da feira, e ali encontrou o innocenti-  
no dentro da caixa ainda a dormir.

O cigano, que proximo se encontrava, tentou baldadamente fugir, pois o povo, correndo sobre elle, depressa o agarrou e maltratou.

Com muita difficuldade conseguiu escapar das iras do povo, que tentou fazer justiça por suas mãos. Declarou falsamente ser portuguez, e foi conduzido para Tuy, sob custodia.

## CORRESPONDENCIA

### DO PARA'

Dia a dia, mais se vem agravando o estado financeiro da nossa praça, augmentando o desânimo em virtude de não haver esperança de que, o baixo preço a que chegou a borracha, possa subir. Os sacrificios que muitas casas commerciaes continuam a fazer para manter-se, serão impropicuos e com certeza não resistirão a esta calamidade, não obstante diligenciarem proceder com a maior economia possivel, já reduzindo o pessoal, diminuindo salarios aos indispensaveis, assim como, de alguns seniliosos, conseguindo diminuição nas rendas dos predios. Até esta data, os prejuizos são extraordinarios, devido aos quaes, em quasi todos os vapores, vemos chegar antigos commerciantes que ha largos annos já tinham deixado o trabalho, indo para as terras da sua naturalidade gozar a renda dos capitães adquiridos, e que agora veem desaparecer-lhes, o que, apavorados, aqui os obriga a vir assistir a fim de ver se ainda é tempo de salvar alguma cousa, ou se agora, já gastos e com pouco vigor, ainda serão forçados a, de novo, lutar pela vida. E quantos, dos muitos que por esse paiz estão em condições eguaes, não viverão já affictos, a pensar qual a surpresa que o dia de amanhã lhes proporcionará?

Para cumulo d'estes prejuizos, ainda a calamidade dos incendios que, infelizmente, continuo a annunciar-lhes, como tenho feito nas minhas ultimas. Mais um acaba de ter lugar, á travessa Benjamin Constant, n'uma mercearia denominada «Porcelana», o qual destruiu completamente o predio e a mercearia, não se salvando cousa alguma, tal a violencia do in-

centidio, em presença do qual os bombeiros muito tiveram que lutar para não se communicar aos predios vizinhos. Felizmente, não houveram desgraças pessoas a lamentar. Merceria e predio estavam seguros em 20 e 12 contos de reis, respectivamente.

—A' travessa 1.º de Março, deu-se um grave conflicto entre marinheiros da armada e a policia, saindo uma praça d'esta ferida gravemente com um tiro de pistola no abdomen, e havendo varios outros feridos entre a policia e marinheiros, sendo alguns d'estes presos e recolhidos á cadeia.

—Na altura das Salinas, na occasião em que demandava o nosso porto, encaihou o vapor nacional «Cabrão», de propriedade da «Companhia Maranhense». A fim de lhe prestar soccorros, partiu para aquella local o rebocador «Polares», o qual conduziu pessoal e aparelhos precisos em taes casos. Ao que nos consta, é perigosa a situação em que o navio encaihado se encontra.

—No largo de S. Braz, um automovel atropellou João Mathias, ao qual quebrou um braço, além d'outras contusões pelo corpo. O chauffeur evadiu-se em seguida ao atropellamento, não se importando com o mau estado em que deixou a sua victima.

—Tambem, o comboio que faz viagem entre esta capital e a villa do Pinheiro, pouco depois do local «Sousa», apañou um pobre homem ao qual produziu morte instantanea. O comboio só pôde parar depois do desastre succedido, dizendo testemunhas presencias não ser culpa do sinistro o maquinista, que não foi preso.

—Annibal Cunha e outros, á estrada do Una, agrediram Ignacio de Araujo, ao qual, entre outros ferimentos, atravessaram o peito com uma bala, sendo o infeliz, horas depois, encontrado por uma praça de cavallaria, que o conduziu a um posto de policia, donde foi conduzido para o hospital de Caridade, onde deu entrada, sendo grave o seu estado.

—No asylo de Mendicidade, onde se encontrava asylo, com a bonita idade de 126 annos, falleceu o parense Eduardo da Costa.

Leal.

## Ditriclo de recrutamento n.º 3

AVISO

Previnem-se as familias ou pessoas interessadas dos mancebos d'este concelho e dos de Caminha, Villa Nova de Cerveira, Coura, Valença, Monsão, Melgaço e Ponte do Lima, que estão residindo no estrangeiro e que desejem obter o adiamento do serviço militar, por estarem recenseados, que, o prazo para requererem o adiamento, principia no dia 15 de março e termina no dia 15 de abril. Para se obter o adiamento é preciso apresentar attestado passado pelo consul da terra em que estiverem residindo, no qual provem que residem no estrangeiro ha mais de seis mezes á data do recenseamento assim como devem apresentar o talão pelo qual provem que pagaram a taxa militar, os mancebos adiados nos annos de 1911 e 1912.

As familias e pessoas interessadas devem desde já mandar vir os attestados consulares e o talão da taxa militar dos mancebos adiados em 1911 e 1912 para assim poderem em tempo competente obter o adiamento, evitando que os mancebos sejam notados muitas vezes refratarios.

Vianna do Castello, 30 de janeiro de 1914.

O Chefe do Districto,

Antonio Gonçalves Barreiros

MAJOR

## A epidemia de Castro Laboreiro

Parece que tende a crescer a epidemia que, desde ha mezes, vem grassando em Castro Laboreiro, graças ás energicas providencias tomadas pelos muito dignos membros da benemerita Sociedade da «Cruz Vermelha» alli de serviço.

Esta sociedade já enviou para Castro Laboreiro duas barracas-hospitais, systema Tolet, pertencentes ao ministerio da guerra e que se destinam a hospitalisar 100 doentes, acompanhadas de 200 enxergas, 200 lençoes, 100 cobertores e 40 capotes para o pessoal da columna.

Oxalá que a terrivel epidemia, que tantas victimas já fez, em breve se extinga.

## Commissão

executiva

Sessão de 4 de fevereiro

Presidencia do sr. Justino Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José Antonio d'Abreu Carneiro, Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

—O sr. presidente diz que recebeu do Ex.º Governador Civil o seguinte telegramma: «Não podendo subdelegado de saúde, segundo diz, nem medico Cruz Vermelha instalar-se Castro Laboreiro, julgo indispensavel V. Ex.ª contratar medico para ir para lá durante epidemia», ao qual respondera que, visto subdelegado de saúde não poder ir para aquella freguezia e attendendo a que esta camara não tem medico com quem possa contratar nem verba para lhe pagar, não podia satisfazer aos desejos de sua ex.ª.

Resolvido concordar com a resposta dada.

—Officio do engenheiro agronomo chefe do 3.º Grupo da direcção dos Serviços Agricolas do Norte, Porto, a chamar a attenção da camara para a portaria do Ministerio do Fomento, n.º 96 de 29 de janeiro findo, a qual determina que o prazo para a constituição e instalação das Camaras Regionaes de Agricultura e para a reunião do congresso agricola que terá de eleger os delegados á Junta Consultativa de Agricultura, seja prorogado até 15 do corrente mez.

Tomado em consideração. —Officio do professor official de Chaviães, a protestar contra as referencias que um

dos vogaes d'esta commissão fez á sua classe. Para ser presente á primeira sessão da camara.

—Officio do sr. inspector do circulo escolar de Valença, a communicar que, tendo o professor official de Parada do Monte requerido 60 dias de licença, por doença, deve a camara nomear quem o substitua interinamente.

Cumpridas as formalidades legais, foi nomeado o sr. Augusto Herminio Esteves, da freguezia de Rouças.

—Confirmados os attestados de pobreza passados pela junta de parochia d'esta villa, a Silvana Candida de Carvalho, Amadeu M. Dias e Fernando do Paço.

—Requerimento de Manoel Francisco Gonçalves, de Covello, freguezia de Paderne, a pedir licença para cortar pedra no monte denominado «Carriceira», nos limites do logar de Sante.

A' respectiva junta de parochia.

—Por proposta do sr. presidente, foi resolvido que uma commissão composta dos vogaes srs. Pereira, Carneiro e Puga, se entenda com o dono do predio onde é preciso collocar o encanamento da agua da fonte de Real, em S. Paio, a fim de se poderem realizar as obras necessarias.

—Encarregados os vogaes, srs. Pereira e Pinheiro de fallarem com os habitantes do logar do Barral, para procederem aos concertos indispensaveis no caminho da fonte da Gaia, a fim d'esta commissão conceder o subsidio que julgar conveniente.

—Auctorisado o vogal Azevedo a expropriar o terreno destinado ao lavadouro publico.

—Foi nomeado coveiro do cemiterio municipal, Manoel Joaquim Vaz, d'esta villa.

—Presente o balanço da thesouraria mostrando existir em cofre, a quantia de 137882,4.

—Tributados os generos de consummo pelo mez findo.

—Auctorisados todos os pagamentos, Nada mais se tratou.

## A Legislação Vigente do

Easino Primario e Normal

Colligida por Joaquim Caetano, professor official e M. de Brito Moreno, inspector escolar

Abrangerá:

1.º Todas as leis, regulamentos, programmas, etc., actualmente em vigor, seja qual for a sua data, aproximando-se, para facilitar o estudo e o confronto, os diplomas que mutuamente se completam e esclarecem;

2.º As disposições legais respeitantes a todos os funcionarios publicos—regulamentos disciplinares, lei dos encartes, decretos sobre aposentação, etc., etc..

Preço da assig.ª 1820

Pedimos ás pessoas a quem a obra não convenha que devolvam, no prazo de 6 dias, os tomos recebidos.

Pedidos á Livraria Editora de J. Santos da Costa—Leiria, aos compiladores e ás principaes livrarias,

## Expediente

Tendo terminado o 20.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fizeza de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o qual desde já muito agradecemos.

## NOTICIARIO

### Julgamento

Conforme noticiamos, na passada sexta feira realçou-se no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento, em audiencia geral, de Amaden, Laurinda e Fernando, auctores do crime de furto a que nos referimos no nosso ultimo numero.

Condemnados: o 1.º em 2 annos de prisão e 6 mezes de multa a 100 reis por dia; o 2.º em 22 mezes de prisão e 5 de multa a 100 reis por dia; o 3.º em 18 mezes de prisão e 3 de multa a 100 reis por dia, levando-se-lhes em conta o tempo de prisão soffrida, e nas custas e sellos do processo.

O defensor officioso, nosso amigo sr. dr. Antonio F. de Sousa Araujo, proferiu um tão brilhante discurso que fez commover todos os assistentes.

A decisão do jury foi bem recebida.

### Contra a debilidade

Recommendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *hunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

### Pelo carnaval

Parece que os apaixonados do endiebrado Pierrot, no corrente anno, estão dispostos ás maiores folias.

No ultimo domingo realizaram-se dois concorridissimos *tricanés*. Um nos *magustos salões da fallecida «Associação Artística»* e outro n'uma casa ao largo de S. Benedicto, onde se dançou animadamente até altas horas da madrugada, sendo o serviço profuso e abundante para quem tinha bons cordões na bolsa.

A *toilette* de algumas das graciosas e gentis donzellas que a elles concorreram, era verdadeiramente tentadora.

Ha opiniões sobre qual d'elles foi mais concorrido e animado. Uns dizem que foi o de baixo (o da fallecida), outros o de cima. Aquelle que tinha uma *entrada* pouco *airosa*, este que peca-  
cava pelo acanhado da sala.

Felizmente, tudo correu sem o menor incidente, o que muito é para louvar,

## Edificios escolares

O «Diario do Governo» publicou a distribuição da verba de 200:000\$000 reis destinada á construção de edificios escolares.

Ao nosso districto coube tão sómente a somma de 5:000\$000 reis, sendo para Valença, 2:000\$000 reis; Arcos de Val-de-Vaz (Miranda) 1:500\$000; Melgaço (Penso) 1:500\$000 reis.

## Aos lavradores

Recommendamos os adubos chímicos da importante casa Abecassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa, da qual é unico agente e depositario n'este concelho, o sr. Francisco Caetano Cardoso.

Alli encontrarão adubo proprio para batata, encarregando-se de mandar fazer qualquer analyse.

## Casamento

Na Allemanha, realçou-se ha dias o casamento do sr. Manoel Gonçalves da Motta, com a ex.ª sr.ª D. Kreileler da Motta, motivo porque os felicitamos muito sinceramente, desejando-lhes um futuro risonhoso.

## Parabens

Enviamol-os mui siuceros ao nosso amigo e intelligente professor official da escola de Paderne, sr. Antonio Damaso Lopes, assim como a sua ex.ª esposa, pelo nascimento do seu filho Albano José.

## Ama de leite

Offerece-se uma do primeiro leite, dando as melhores referencias. N'esta redacção se diz.

## Queijo da Serra

E' uma verdadeira especialidade, o queijo da Serra da Estrella ultimamente chegado «A' Republicana», propriedade do sr. Francisco C. Cardoso.

Aviso aos apreciadores.

## Situação politica

Continua sem solução á crise ministerial, esperando-se contudo que seja resolvida rapidamente.

As noticias até hontem recebidas pouco adiantam, a não ser o facto de se dizer que o sr. dr. Affonso Costa aceitará um ministerio de concentração, contanto que sejam destinadas quatro pastas ao seu partido—as do interior, finanças, guerra e justiça.

Affirma-se que ha uma divergencia de orientação, quanto á amnistia entre o sr. dr. Bernardino Machado e o grupo democratico. Mas verdade é que esse grupo ainda se não manifestou nos ultimos tempos sobre a oportunidade d'esse gesto generoso.

Deus super omnia!

## Á ULTIMA HORA

O Supremo Tribunal Administrativo acaba de validar a eleição da Camara Municipal d'este concelho.

Opportunamente fallaremos d'este assumpto.



## Os vinhos portugueses

precisam manter as suas boas qualidades, mas, ao mesmo tempo, precisam ser produzidos em mais favoráveis condições economicas

O nosso paiz tem uma extensa superficie cultivada pelas vinhas, sendo o vinho produzido uma das mais importantes parcelas de riquezas da nossa exportação, apesar das frequentes crises e contrariedades por que tem passado.

Mas é de todos sabido que a cultura da vinha se tem alargado por alguns paizes, que até ha poucos annos tinham que importar os seus vinhos, e, por outro lado, os antigos paizes productores conseguem apresentar nos mercados estrangeiros grandes quantidades de vinhos a preços inferiores, o que dá em resultado a diminuição da procura dos vinhos portugueses, que difficilmente podem fazer concorrência nos preços, devido ás grandes despesas de cultura e de fabrico.

N'estas circumstancias é urgente que todos os viticultores portugueses procurem melhorar as condições de exploração da sua lavoura, conseguindo produzir vinhos que possam concorrer, não só em qualidade, mas igualmente em preços, com os vinhos de outras proveniencias, e que estão inundando os antigos mercados em que se apresentavam e eram preferidos os vinhos verdadeiramente oriundos de Portugal.

Toda a viticultura portugueza é interessada em não perder os mercados estrangeiros em que vendiamos os nossos excellentes vinhos. Os grandes viticultores, os que directamente exportam, são evidentemente os mais interessados; contudo o pequeno viticultor tem os seus respectivos interesses ligados aos do viticultor importante, visto que, quanto maior for a sahida de vinhos do nosso paiz mais facilidade tem o pequeno viticultor em collocar os seus productos para o consumo interno.

Ora o unico meio de se poder entrar em concorrência economica é produzindo intensamente vinhos da melhor qualidade, mas obtidos com pequena despesa. N'uma palavra é preciso produzir muito vinho de boa qualidade, reduzindo a despesa feita por cada pipa produzida.

Só se pode conseguir este fim pela applicação conscienciosa de adubos, devidamente apropriados, em quantidade sufficiente e na occasião opportuna.

A cultura da vinha tem a sua principal exigencia em Potassa, torna-se pois, indispensavel empregar a em dose elevada, segundo as respectivas exigencias. Mas para que este elemento possa exercer toda a sua benéfica influencia sobre a vegetação, sobre a floração e sobre a fructificação, é igualmente indispensavel empregar os outros elementos; acido phosphorico e azote.

Cumpre, no entanto, notar que a Potassa, tendo uma acção extremamente accentuada sobre a cultura da vinha, no seu desenvolvimento, na qualidade das uvas produzidas, no augmento das colhei-

em todas as adubações para esta cultura é de indiscutivel vantagem applicar a Potassa em dose intensa e no estado adequado á natureza especial de cada terreno.

Além d'isso como a Potassa facilita a formação do assucar das uvas, e lhes dá melhor sabor e melhor aroma, evidentemente que, a par do augmento consideravel das colheitas se contribue, pela applicação da Potassa, para o augmento da produção dos vinhos e para o melhoramento da qualidade.

Finalmente, como se consegue augmentar as colheitas de vinho, tambem a despesa em relação a cada pipa produzida é diminuida. Já d'este modo se verifica que se pode augmentar e melhorar a produção dos vinhos, barateando-os para poderem concorrer em condições de bom exito nos mercados estrangeiros.

E' agora a occasião de tratar da adubação das vinhas, portanto todos os viticultores devem dirigir as encomendas dos seus adubos para a casa O. Herold & C., de Lisboa, e com succursaes em Porto, Regoa, Pampilhosa, Faro, Santarem, Evora e Beja; serão enviadas tabellas e folhetos a quem os pedir, bem como quaesquer esclarecimentos sobre as adubações.

### Editos de 30 dias

O dr. Adolpho d'Araujo Ramos, Juiz de Direito da comarca de Melgaço:

Faço saber que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, se está procedendo a inventario orphanologico por obito de Maria Antonia Domingues, moradora que foi no lugar do Tezo, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, e no qual é inventariante Antonio Affonso, do dito lugar e freguezia, por isso, pelo presente, citados Adelfino Affonso e Domingos Affonso, solteiros, residentes em parte incerta, para no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do segundo e ultimo annuncio d'este, assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir todos os seus direitos sem prejuizo do andamento do mesmo.

E para constar se passou o presente e outros de equal teor que vão ser affixados nos logares determinados pela lei.

Melgaço, 2 de fevereiro de 1914.

E eu, José Ferreira Las-Casas, o subscrevi.

Araujo Ramos.



### PAQUETES

Para o Pará e Manaus sahirão de Lelxões; no dia 14 o vapor Rio Pardo; no dia 18 o vapor Pancras e no dia 25 o vapor Rio Grande.

## OFFICINA DE FUNLEIRO E PICHELEIRO

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo; torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS



Fazem annos:

Sabbado—2 ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Ferreira.  
Terça feira—o abbade sr. José Augusto Ferreira.  
Quarta feira—1 ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Albertina Vieira dos Santos.

Regressou de Lisboa, o sr. João Eugénio da Costa Luceña, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso.

—Estiveram em Monsão, os srs. Luiz Barreto de Lara e sua ex.<sup>ma</sup> filha D. Casimira, João Fernandes Lopes, dr. Antonio Pereira de Sousa e José Ferreira Las Casas e filho.

—Recolheram a Vianna do Castello, os srs. dr. Francisco d'Araujo e Jayme Silva, intelligentes facultativo e pharmaceutico da Cruz Vermelha.

—Está restabelecido dos seus incommodos, o sr. Feliciano C. d'Azevedo Barroso, concelhuado negociante d'esta praça.

—Vimos aqui o sr. dr. Luiz Filippe Pinto Rodrigues, intelligente notario da comarca de Monsão.

—Depois de alguns dias passal-os entre nós, regressou a Valença o sr. Manoel Cunha, intelligente secretario da administração d'aquelle concelho.

### Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Manoel Esteves, auzente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de sua mãe Albina Esteves, moradora que foi na freguezia de Fiães, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 23 de junho de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

LOÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALLEGRE" a vende João da Cunha Moraes.

### Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Miguel Candido Esteves, solteiro, de maior idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de seu paé José Luiz Esteves, morador que foi no lugar do Pezo, freguezia de Paderno, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 13 de dezembro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

## Ouivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brudes, etc..  
Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

## LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 38500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creanças; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES

## PURIVESARIA E RE-

LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia



TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS

### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA SAPATARIA CENTRAL

EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedacs empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedacs de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA



### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## “JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

### PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças, ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para ás perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ªs.—Lisboa.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente auctorizada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACÇO

MATIL ASSIER

### COLCHOARIA

DE

## Joaquim Peixoto e Ives

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumauima BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E MIUDEZAS

DE

## FRANCISCO CARREANO CARDOZO

Praça da Republica MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

### Ourivesaria e re- lojearia União

—DE— MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longinês, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recomendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Grande legalmente auctorizada pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa. Cada franco está acommoimada de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidas pelos conselheiros do Brazil. Preços na primeira classe.

JAMES